



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA
REFORMA AGRÁRIA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
EMBRAPA - UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA
ÂMBITO ESTADUAL DE SÃO CARLOS
UEPAE DE SÃO CARLOS - SÃO CARLOS-SP

ISSN 0104-0693

PESQUISA EM ANDAMENTO

nº 4, nov/92, p.1-3

AVALIAÇÃO DE LINHAGENS PROMISSORAS DE AVEIA PARA A PRODUÇÃO DE GRÃOS E FORRAGEM EM SÃO CARLOS, SP, BRASIL¹.

Avaliação de linhagens
1992 FL-1992.00054



10577-1

Rodolfo Godoy²
Gisele de F. Negreiros³
Luiz A. Rocha Batista²
Elmar Luiz Floss⁴

Em 1991, treze linhagens de aveia provenientes da Universidade de Passo Fundo, RS, foram testadas quanto à sua capacidade de produção de forragem e grãos, pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de São Carlos (UEPAE de São Carlos).

Para tanto, em 24/05/91, foi instalado experimento em blocos ao acaso, com 3 repetições, com as treze linhagens, a cv UPF 3 (testemunha para produção de grãos) e a aveia preta comum (testemunha para produção de forragem). Não foi efetuado qualquer tipo de controle de doenças. Durante o experimento, as linhagens foram caracterizadas quanto ao seu ciclo vegetativo e resistência a pragas e doenças.

A produção de forragem foi avaliada em 3 cortes efetuados em área de 2,40 m², aos 67, 107 e 146 dias após o plantio. Os resultados obtidos são mostrados na Tabela 1.

¹ Trabalho apresentado na XII Reunião da Comissão Sul-Brasileira de Pesquisa de Aveia.

² Eng.-Agr., Ph.D. EMBRAPA. Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de São Carlos (UEPAE de São Carlos). Caixa Postal 339, 13560-970 São Carlos, SP.

³ Bolsista do CNPq

⁴ Eng.-Agr., Prof.Titular. Universidade de Passo Fundo. Faculdade de Agronomia. Caixa Postal 566, 99001-970 Passo Fundo, RS.

PROCI-1992.00054
GOD
1992
FL-1992.00054

PESQUISA EM ANDAMENTO

PA 4, UEPAE de São Carlos, nov/92, p.2

Tabela 1. Produção^a de matéria seca (MS) em três cortes e teor de proteína bruta na matéria seca (PB) de linhagens de aveia São Carlos, SP, 1991.

Linhagem	MS(kg/ha)	1º Corte		2º Corte		3º Corte	
		total	MS(kg/ha)	% PB	MS(kg/ha)	% PB	MS(kg/ha)
UPF 84330	5319a*	2271a	19,8	1419abcde	12,9	1628bcde	9,8
UPF 86301-6	5259a	1102fg	23,1	1427abcde	12,7	2730a	8,6
UPF 86112	5205a	1301efg	21,9	1854ab	10,3	2050bc	10,2
UPF 83340-9	5112ab	1349defg	21,3	1484abcde	10,8	2279ab	8,6
UPF Preta/87	5012ab	1354defg	24,0	1993a	10,6	1664bcd	8,4
Preta comum(T)	4823abc	2025ab	18,9	1739abc	9,9	1059edf	10,4
UPF 84324	4767abc	1095fg	22,0	1585abcd	12,9	2087bc	10,1
UPF 86136	4664abcd	1601bcde	20,1	1367bcde	11,3	1696bcd	8,2
UPF 81359	4445abcde	1856abc	17,8	1029de	13,0	1560cde	8,9
UPF 86155	4425abcde	1591bcdef	18,2	966e	12,6	1868bc	7,5
UPF 86045	4379abcde	994g	21,5	1448abcde	13,3	1937bc	7,6
UPF 79302-1	3987bcde	1810abcd	18,9	1476abcde	10,9	701f	12,1
UPF 3 (T)	3798cde	1848abcd	18,2	895e	14,4	1055edf	10,1
UPF 86126	3587de	1610bcde	20,8	995de	14,1	982ef	10,2
UPF 80265	3359e	1361cdefg	18,7	1220cde	13,0	779f	11,2

* Médias seguidas por letras distintas, dentro de cada coluna, diferem estatisticamente entre si (Duncan, 5%).

Em função destes resultados, foram selecionadas para novo ciclo de experimentação, as linhagens UPF 84330, que tiveram produção acima de 10% superior à aveia preta comum (testemunha) no 1º corte e na média dos 3 cortes; UPF Preta/87, com produção acima de 10% superior à testemunha no 2º corte e, pelo mesmo critério, no 3º corte, as linhagens, UPF 86301-6, UPF 84324, UPF 86045 e UPF 86155.

A produção de grãos foi avaliada através da colheita de área idêntica à utilizada para as avaliações de matéria seca, porém não submetida a corte. A colheita foi efetuada em duas datas: 23/09/91 e 14/10/91 e foi determinada a produção bruta de grãos em kg/ha. O material foi a seguir submetido a desaristramento, e determinada a produção líquida em kg/ha e o peso do hectolitro (PH) dos grãos de cada linhagem. Estes resultados são mostrados na Tabela 2.

PESQUISA EM ANDAMENTO

PA 4, UEPAE de São Carlos, nov/92, p.3

Tabela 2. Produção de grãos de linhagens de aveia São Carlos, SP, 1991.

Linhagem	Data de Colheita	Produção de Grãos (kg/ha)			PH
		Bruta	Líquida		
UPF 83340-9	14/10	2642 a*	2535 a	49,9 cdef	
UPF 86112	14/10	2446 a	2369 a	56,1 abcd	
UPF 86301-6	14/10	2420 a	2359 a	54,3 abcde	
UPF 3 (Test.)	23/09	2370 a	2240 a	49,5 ef	
UPF 79302-1	14/10	2288 ab	2206 a	56,5 ab	
UPF 80265	23/09	2148 ab	2058 ab	53,5 abcde	
UPF 84330	14/10	2173 ab	2053 ab	50,0 cdef	
UPF 81359	23/09	2133 ab	2002 ab	51,0 bcdef	
UPF 84324	14/10	2037 abc	1941 abc	49,7 def	
UPF 86045	14/10	1701 bcd	1574 bcd	58,0 a	
UPF 86136	14/10	1689b cd	1559 bcd	56,3 abc	
UPF 86155	14/10	1460 cd	1368 cd	46,5 fg	
UPF 86126	14/10	1274 d	1183 de	56,3 abc	
UPF Preta/87	14/10	666 e	630 ef	42,1 g	
Preta Comum	23/09	480 e	449 f	32,2 h	

* Médias seguidas por letras distintas dentro de cada coluna, diferem estatisticamente entre si (Duncan, 5%).

Pelo resultado de produção de grãos obtido, foi selecionada para novo ciclo apenas a linhagem UPF 83340-9, que apresentou produção acima de 10% superior à testemunha, cv. UPF 3, que em trabalhos anteriores havia sido considerada como a cultivar mais produtiva nesta região. Entretanto, foram selecionadas também linhagens que apresentaram acima de 52 PH: UPF 86045, UPF 79302-1, UPF 86126, UPF 86136, UPF 86112, UPF 86301-6 e UPF 80265.